

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	13
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	18
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	20
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	21
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	22
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	27
----------------------------------	----

Relatório da Administração	29
----------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes	87
-------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	90
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.480.260</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>780</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	885.597	807.916	908.945
1.01	Ativo Circulante	109.964	94.300	96.971
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	386	448	526
1.01.02	Aplicações Financeiras	25	525	4.309
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	25	525	4.309
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	25	525	4.309
1.01.03	Contas a Receber	63.879	56.837	57.975
1.01.03.01	Clientes	63.879	56.837	57.975
1.01.03.01.01	Clientes	69.688	61.396	62.029
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-5.809	-4.559	-4.054
1.01.04	Estoques	29.421	25.376	24.363
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.132	653	935
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.132	653	935
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.121	10.461	8.863
1.01.08.03	Outros	15.121	10.461	8.863
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	1.389	503	407
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	12.772	8.998	7.496
1.01.08.03.03	Debêntures	960	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	775.633	713.616	811.974
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	448.886	447.272	557.113
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	626	1.218	630
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	626	1.218	630
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	54.800	35.462	60.442
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	54.800	35.462	60.442
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	393.460	410.592	496.041
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	16.564	17.934	74.860
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	0	24.600	24.600
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	70.419	61.699	6.004

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	674	556	405
1.02.01.09.09	Debêntures	303.678	303.678	388.047
1.02.02	Investimentos	150.426	87.693	73.891
1.02.02.01	Participações Societárias	99.213	87.693	73.891
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	99.027	87.387	73.685
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	186	306	206
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	51.213	0	0
1.02.03	Imobilizado	142.042	143.157	146.762
1.02.04	Intangível	34.279	35.494	34.208

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	885.597	807.916	908.945
2.01	Passivo Circulante	304.641	264.347	300.925
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	88.585	48.902	68.856
2.01.01.01	Obrigações Sociais	77.637	38.301	56.831
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.948	10.601	12.025
2.01.02	Fornecedores	28.749	28.234	30.625
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.511	47.282	47.512
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.735	30.319	35.375
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.066	15.511	11.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.710	1.452	1.137
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.455	121.882	146.364
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	112.455	121.882	140.291
2.01.04.02	Debêntures	0	0	6.073
2.01.05	Outras Obrigações	20.341	18.047	7.568
2.01.05.02	Outros	20.341	18.047	7.568
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	20.341	18.047	7.568
2.02	Passivo Não Circulante	602.170	536.028	571.465
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.403	8.246	2.916
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.403	8.246	2.916
2.02.02	Outras Obrigações	445.841	414.813	419.531
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	103.868	62.338	42.413
2.02.02.02	Outros	341.973	352.475	377.118
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.644	7.386	0
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	280.812	278.931	283.280
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	32.894	33.433	38.817
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	187	303	502
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	26.436	32.422	54.519
2.02.03	Tributos Diferidos	47.787	28.446	54.376
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.787	28.446	54.376

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.04	Provisões	99.139	84.523	94.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	945	1.585	682
2.02.04.02	Outras Provisões	98.194	82.938	93.960
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	98.194	82.938	93.960
2.03	Patrimônio Líquido	-21.214	7.541	36.555
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	26.315	41.661	42.672
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-127.905	-76.938	-49.038
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.969	0	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-351	-940	-837

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	248.347	254.170	277.148
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-216.015	-206.131	-211.729
3.03	Resultado Bruto	32.332	48.039	65.419
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-58.417	-34.267	-59.243
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.057	-39.178	-41.335
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.427	-19.175	-19.217
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-12.833	-16.429	-16.589
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-2.594	-2.746	-2.628
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.617	1.220	2.905
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.257	-1.961	-1.801
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.293	24.827	205
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.421	12.729	15.974
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-13.714	12.098	-15.769
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-26.085	13.772	6.176
3.06	Resultado Financeiro	-15.650	-68.613	-2.467
3.06.01	Receitas Financeiras	3.981	0	41.161
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.631	-68.613	-43.628
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-16.110	-31.283	-17.025
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-3.521	-37.330	-26.603
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-41.735	-54.841	3.709
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.283	25.930	896
3.08.01	Corrente	0	0	-1.832
3.08.02	Diferido	-10.283	25.930	2.728
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-52.018	-28.911	4.605
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-52.018	-28.911	4.605
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-20,97940	-11,66010	1,86000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.99.02.01	ON	-20,97940	-11,66010	1,86000



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-52.018	-28.911	4.605
4.02	Outros Resultados Abrangentes	37.558	-103	-932
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.519
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	516
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	-70
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	589	-103	141
4.02.05	Ajustes de Conversão Patrimonial	26.642	0	0
4.02.06	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-9.058	0	0
4.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	8.180	0	0
4.02.08	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	-3.090	0	0
4.02.11	Transferencia de Reserva de Reavaliação	14.295	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.460	-29.014	3.673

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.492	28.341	6.285
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.943	-2.248	5.243
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-52.018	-28.911	4.605
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	11.542	10.753	10.941
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	9.293	-24.827	-205
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	12.544	69.676	-5.602
6.01.01.05	Variações Cambiais de Ativos e Passivos	-9.587	-3.009	-1.763
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.283	-25.930	-2.733
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	35.435	30.589	1.042
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de Clientes	-2.150	3.204	-4.558
6.01.02.02	Diminuição (Aumento) de Títulos a Receber	-886	-95	-8.964
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) de Estoques	-4.045	-1.013	-405
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	-4.041	-5.385	-6.707
6.01.02.05	Diminuição (Aumento) de Partes Relacionadas	24.905	14.517	3.449
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) Aumento de Fornecedores	292	-2.914	-6.382
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-8.213	-12.142	-7.574
6.01.02.08	Aumento de Pagamento de Contingências	-2.502	655	-2.362
6.01.02.09	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-4.065	17.384	2.851
6.01.02.10	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	36.140	16.378	31.694
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.213	-8.435	-7.232
6.02.01	Investimentos	0	0	-99
6.02.02	Imobilizado	-9.114	-8.415	-7.044
6.02.03	Intangíveis	-99	-20	-89
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.341	-19.984	-2.673
6.03.01	Captação de Empréstimos	323.336	344.192	335.792
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-302.457	-329.971	-305.071
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-29.220	-28.132	-25.991
6.03.04	Pagamento de Debêntures	0	-4.331	-6.372

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.03.05	Juros Pagos de Debêntures	0	-1.742	-1.031
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-62	-78	-3.620
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	448	526	4.146
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	386	448	526

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-52.018	0	-52.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-52.018	0	-52.018
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.051	22.212	23.263
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.449	-1.449	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-471	471	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	73	-73	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	589	589
5.06.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	26.642	26.642
5.06.07	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-9.058	-9.058
5.06.08	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	8.180	8.180
5.06.09	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	-3.090	-3.090
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.911	0	-28.911
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.911	0	-28.911
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.011	-1.114	-103
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.429	-1.429	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-488	488	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	70	-70	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-103	-103
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.605	0	4.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.605	0	4.605
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.073	-932	141
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.519	-1.519	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-516	516	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	70	-70	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	141	141
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	320.925	329.034	360.125
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	321.269	328.199	358.482
7.01.02	Outras Receitas	906	904	862
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.250	-69	781
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-229.764	-234.169	-244.856
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-198.738	-190.799	-200.340
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.026	-43.370	-44.516
7.03	Valor Adicionado Bruto	91.161	94.865	115.269
7.04	Retenções	-11.542	-10.753	-10.941
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.542	-10.753	-10.941
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	79.619	84.112	104.328
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-15.595	50.757	44.094
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.293	24.827	205
7.06.02	Receitas Financeiras	3.981	0	41.161
7.06.03	Outros	-10.283	25.930	2.728
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	64.024	134.869	148.422
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	64.024	134.869	148.422
7.08.01	Pessoal	58.962	60.087	55.915
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.678	49.105	46.683
7.08.01.02	Benefícios	5.422	5.231	3.600
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.862	5.751	5.632
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.395	34.050	43.494
7.08.02.01	Federais	26.123	19.858	28.203
7.08.02.02	Estaduais	10.023	13.968	15.185
7.08.02.03	Municipais	249	224	106
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.685	69.643	44.408
7.08.03.01	Juros	16.110	31.283	17.025
7.08.03.02	Aluguéis	1.054	1.030	780
7.08.03.03	Outras	3.521	37.330	26.603

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-52.018	-28.911	4.605
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-52.018	-28.911	4.605



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	887.634	822.437	932.867
1.01	Ativo Circulante	206.622	186.485	198.027
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.495	5.217	3.789
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.222	5.135	7.560
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.222	5.135	7.560
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	7.222	5.135	7.560
1.01.03	Contas a Receber	113.914	107.641	130.077
1.01.03.01	Clientes	113.914	107.641	130.077
1.01.03.01.01	Clientes	121.222	112.556	134.539
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-7.308	-4.915	-4.462
1.01.04	Estoques	55.716	51.310	42.655
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.897	2.314	2.541
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.897	2.314	2.541
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.378	14.868	11.405
1.01.08.03	Outros	20.378	14.868	11.405
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	2.821	669	409
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	16.597	13.239	10.036
1.01.08.03.03	Debentures	960	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	681.012	635.952	734.840
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	423.751	438.887	536.474
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	626	1.233	644
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	626	1.233	644
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	2.835	1.285
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	2.835	1.285
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.910	2.966	21.799
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	415.215	431.853	512.746
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	20.192	17.937	74.860
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	0	29.826	29.826

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	75.019	65.360	6.030
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	14.201	12.927	11.858
1.02.01.09.09	Debentures	303.678	303.678	388.047
1.02.02	Investimentos	63.730	341	241
1.02.02.01	Participações Societárias	221	341	241
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	221	341	241
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	63.509	0	0
1.02.03	Imobilizado	156.487	158.108	160.991
1.02.04	Intangível	37.044	38.616	37.134

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	887.634	822.437	932.867
2.01	Passivo Circulante	429.126	338.630	391.809
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	108.303	59.952	84.685
2.01.01.01	Obrigações Sociais	93.863	46.240	70.001
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.440	13.712	14.684
2.01.02	Fornecedores	38.404	36.004	40.147
2.01.03	Obrigações Fiscais	122.359	84.015	94.579
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	92.797	55.050	75.896
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	27.567	27.284	17.223
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.995	1.681	1.460
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	128.853	129.772	159.816
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	128.853	129.772	153.743
2.01.04.02	Debêntures	0	0	6.073
2.01.05	Outras Obrigações	31.207	28.887	12.582
2.01.05.02	Outros	31.207	28.887	12.582
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	31.207	28.887	12.582
2.02	Passivo Não Circulante	477.937	475.161	503.656
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.552	8.556	3.305
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.552	8.556	3.305
2.02.02	Outras Obrigações	414.429	426.581	436.133
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	40	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	0	40	0
2.02.02.02	Outros	414.429	426.541	436.133
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	3.668	8.714	1.183
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	348.868	349.725	337.148
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	34.167	33.887	40.363
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	378	531	502
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	27.348	33.684	56.937
2.02.03	Tributos Diferidos	52.282	37.273	63.178

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.282	37.273	63.178
2.02.04	Provisões	1.674	2.751	1.040
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.674	2.751	1.040
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-19.429	8.646	37.402
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	26.315	41.661	42.672
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-127.905	-76.938	-49.038
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.969	0	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-351	-940	-837
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.785	1.105	847

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	404.148	380.053	409.698
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-272.053	-254.293	-265.856
3.03	Resultado Bruto	132.095	125.760	143.842
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-119.564	-117.646	-101.677
3.04.01	Despesas com Vendas	-89.142	-78.703	-74.814
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.446	-37.308	-31.552
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-31.852	-34.562	-28.924
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-2.594	-2.746	-2.628
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.854	1.585	6.853
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.830	-3.220	-2.164
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.531	8.114	42.165
3.06	Resultado Financeiro	-55.004	-61.458	-36.232
3.06.01	Receitas Financeiras	9.078	36	41.228
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.082	-61.494	-77.460
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-49.746	-43.427	-35.524
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-14.336	-18.067	-41.936
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-42.473	-53.344	5.933
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.337	24.622	-1.077
3.08.01	Corrente	-3.408	-3.005	-5.021
3.08.02	Diferido	-5.929	27.627	3.944
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-51.810	-28.722	4.856
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-51.810	-28.722	4.856
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-52.018	-28.911	4.605
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	208	189	251
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-52.018	-28.911	4.856
4.02	Outros Resultados Abrangentes	37.558	-103	-932
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.519
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	516
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	-70
4.02.05	Ajustes Acumulado de Conversão	589	-103	141
4.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.642	0	0
4.02.07	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-9.058	0	0
4.02.08	Ajustes de Avaliação Patrimonial em Controlada	8.180	0	0
4.02.09	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	-3.090	0	0
4.02.11	Transferencia de Reserva de Reavaliação	14.295	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-14.460	-29.014	3.924
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.140	-29.272	3.347
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	680	258	577

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.288	37.482	13.320
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.553	40.405	19.629
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-52.018	-28.911	4.605
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	13.181	11.764	11.879
6.01.01.03	Provisões de Ativos e Passivos	39.406	85.466	7.736
6.01.01.04	Variações Cambiais de Ativos e Passivos	55	-460	-1.821
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.929	-27.454	-2.770
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.735	-2.923	-6.309
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de Clientes	-9.521	25.636	-3.406
6.01.02.02	Diminuição (Aumento) de Títulos a Receber	-5.776	-264	-8.904
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-4.406	-8.655	-2.127
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	-16.390	-29.629	-12.898
6.01.02.05	Diminuição (Aumento) de Partes Relacionadas	-5.024	310	1.186
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	1.576	-7.817	-6.926
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-9.806	-13.767	-9.314
6.01.02.08	Aumento de Pagamento para Contingências	-1.789	1.408	-2.772
6.01.02.09	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-4.230	22.150	1.620
6.01.02.10	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	59.101	7.705	37.232
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.988	-10.362	-7.518
6.02.01	Imobilizado	-9.673	-10.130	-7.376
6.02.02	Intangíveis	-315	-232	-142
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22	-25.692	-9.903
6.03.01	Captação de Empréstimos	334.605	342.701	346.407
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-303.797	-332.686	-320.395
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-30.830	-29.634	-28.512
6.03.04	Pagamento de Debêntures	0	-4.331	-6.372
6.03.05	Juros Pagos de Debêntures	0	-1.742	-1.031
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	278	1.428	-4.101

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.217	3.789	7.890
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.495	5.217	3.789



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541	1.105	8.646
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541	1.105	8.646
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-52.018	0	-52.018	680	-51.338
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-52.018	0	-52.018	680	-51.338
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.051	22.212	23.263	0	23.263
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.449	-1.449	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-471	471	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	73	-73	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	589	589	0	589
5.06.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	26.642	26.642	0	26.642
5.06.07	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-9.058	-9.058	0	-9.058
5.06.08	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	8.180	8.180	0	8.180
5.06.09	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	-3.090	-3.090	0	-3.090
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214	1.785	-19.429

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.911	0	-28.911	258	-28.653
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.911	0	-28.911	258	-28.653
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.011	-1.114	-103	0	-103
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.429	-1.429	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-488	488	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	70	-70	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-103	-103	0	-103
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541	1.105	8.646

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.605	0	4.605	326	4.931
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.605	0	4.605	326	4.931
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.073	-932	141	0	141
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.519	-1.519	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-516	516	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	70	-70	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	141	141	0	141
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	522.200	490.493	536.314
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	523.896	489.837	534.361
7.01.02	Outras Receitas	1.066	687	1.206
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.762	-31	747
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-335.320	-314.581	-329.510
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-259.772	-233.626	-259.055
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75.548	-80.955	-70.455
7.03	Valor Adicionado Bruto	186.880	175.912	206.804
7.04	Retenções	-13.181	-11.764	-11.879
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.181	-11.764	-11.879
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	173.699	164.148	194.925
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.149	27.663	45.172
7.06.02	Receitas Financeiras	9.078	36	41.228
7.06.03	Outros	-5.929	27.627	3.944
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	176.848	191.811	240.097
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	176.848	191.811	240.097
7.08.01	Pessoal	81.042	79.913	74.554
7.08.01.01	Remuneração Direta	66.946	66.218	63.261
7.08.01.02	Benefícios	7.056	6.755	4.668
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.040	6.940	6.625
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	76.589	72.801	78.830
7.08.02.01	Federais	48.617	40.903	47.710
7.08.02.02	Estaduais	27.462	31.417	30.731
7.08.02.03	Municipais	510	481	389
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.027	67.819	81.857
7.08.03.01	Juros	49.736	43.427	35.524
7.08.03.02	Aluguéis	6.945	6.325	4.397
7.08.03.03	Outras	14.346	18.067	41.936
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-51.810	-28.722	4.856

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-52.018	-28.911	4.605
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	208	189	251

**MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO****Companhia Aberta****CNPJ 88.610.191/0001-54****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015*****Prezados acionistas***

A administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2014, exceto quando especificado.

***Mensagem da Administração***

O ano de 2015 foi repleto de desafios para o empresariado nacional. A falta de habilidade do governo em reunir sua base para aprovar as necessárias medidas do ajuste fiscal contaminou o ambiente econômico, causando paralisia generalizada no País, com importantes setores da indústria passando por um declínio sem precedentes em sua história recente. Convivemos com juros em patamares elevados, inflação de dois dígitos, aumento da taxa de desemprego, queda da confiança dos consumidores e encarecimento do crédito, fatores que contribuíram para o encolhimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Na Mundial S.A., mesmo enfrentando um ambiente extremamente conturbado, apresentamos crescimento de 6,3% na receita líquida consolidada, alcançando R\$ 404,1 milhões em 2015 ante os R\$ 380,0 milhões de 2014. Registramos ainda maior participação da Divisão Personal Care, resultado da reabsorção da distribuição e comercialização de produtos para o mercado nacional que, após envolver alto dispêndio na estruturação do centro de distribuição e organização da equipe de vendas, que permitiu melhorar a rentabilidade da divisão com avanço de 4,4 p.p. na margem bruta na comparação entre 2015 e 2014. Essa margem, antes absorvida pelo distribuidor terceirizado, passou a incorporar os resultados da Companhia que também foram beneficiados pela sinergia alcançada entre as marcas Impala e Mundial, confirmando o acerto da decisão de internalizar o processo de distribuição dos produtos.

Na Divisão Fashion mantivemos a quantidade de produtos vendidos, mas a receita foi impactada negativamente em função da queda do poder aquisitivo dos consumidores que migraram para produtos mais baratos. Como são pequenos itens, como ilhoses e botões, a participação da mão de obra no custo total desses produtos de menor valor individual é alta, chegando a 50%, o que influencia negativamente a rentabilidade.

Os resultados alcançados operacionalmente têm sido ofuscados pelo passivo da Companhia, sem ainda enxergar uma solução adequada à crise econômica e política instalada no País, a

## Relatório da Administração

Companhia cortou os investimentos em 2015, destinando recursos exclusivamente para a manutenção do parque industrial.

Em abril de 2016, a Mundial completará 120 anos de existência e dela dependem hoje 2.400 funcionários e suas respectivas famílias. Em todos esses anos, a Companhia atravessou diferentes momentos políticos e econômicos do País, e alguns deles, também desafiadores, como o atual. Temos plena convicção que vamos, na Mundial, superar mais esse período de conjuntura adversa. Estamos trabalhando com afinco na gestão de custos e despesas, na estratégia comercial, nos lançamentos regulares de linhas de cores e itens inovadores para as divisões Fashion e Personal Care. Também estamos centrando esforços no crescimento da exportação, notadamente na América do Sul e Estados Unidos, onde brevemente esperamos obter resultados importantes. Ao mesmo tempo, continuamos dedicados a regularizar a questão fiscal, de modo a reduzir as despesas financeiras e, assim, melhorar o resultado final da Companhia. Seguimos focados em gerar valor para todos os seus *stakeholders*, mantendo a força que a marca Mundial desenvolveu no decorrer desses 120 anos com seus consumidores.

Agradecemos o apoio de todos os nossos funcionários, parte essencial da Companhia, nossos clientes, nossos parceiros e fornecedores, e nossos Conselheiros.

### **Desempenho Operacional**

Ao longo de todo o ano de 2015, o governo não demonstrou força para aprovar medidas econômicas importantes, em especial as relacionadas ao ajuste fiscal, necessárias para equilibrar as contas do País e iniciar a retomada da atividade econômica no mercado interno. Diante das incertezas políticas e econômicas que afetam a previsibilidade dos negócios, os empresários adiaram suas decisões de investimento, aprofundando o ciclo negativo da economia. Assim, a produção industrial encerrou 2015 com retração acumulada de 8,3%, a mais intensa da série histórica iniciada em 2003, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa queda contribuiu para o fraco desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) que registrou o pior desempenho em 25 anos, com encolhimento de 3,8% frente o ano anterior.

Em 2014, a Mundial reassumiu a distribuição e comercialização dos produtos da Divisão Personal Care no mercado doméstico que antes estavam sob a responsabilidade de empresa terceirizada. Com isso, a Companhia tem mantido um rígido controle de custos, principalmente em logística, capturando os resultados positivos na operação.

### **Personal Care**

A Divisão atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, com marcas de tradição e forte reconhecimento no mercado local. Imediatamente relacionada pelo consumidor a tesouras e alicates para cutículas e unhas, a marca Mundial está intimamente ligada à qualidade. Já a marca Impala tornou-se referência no segmento de esmaltes de unha, ditando moda e ganhando importante fatia de mercado com seis coleções de cores por ano.

Após o período de maturação do processo de internalização da gestão comercial e logística da Divisão, que envolveu a criação da estrutura e organização da equipe própria de vendas, os resultados apresentaram crescimento trimestre a trimestre em 2015. Assim, a Divisão Personal Care atingiu receita líquida de R\$ 173,5 milhões, montante 27,7% superior ao registrado em 2014.

## Relatório da Administração

Esse resultado corresponde a 42,9% da receita líquida total no ano, conferindo a esse segmento a maior representatividade na receita auferida no ano. As vendas para o mercado interno registraram crescimento de 29,3% ante os resultados apurados em 2014, compensando a queda de 18,6% nas vendas para o mercado externo no mesmo período de comparação. O lucro bruto totalizou R\$ 81,4 milhões em 2015 com margem bruta de 46,9%, avanço de 40,8% e 4,4 p.p. frente o exercício anterior, respectivamente.

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 38,4 milhões no ano, número 2,6x superior ao montante auferido em 2014, em função do aumento de produtividade e eficiência da Divisão após a absorção da gestão comercial e logística.

### ***Fashion***

A Divisão atua na industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e de calçados, com linhas voltadas para o segmento de moda e para o segmento de massa.

Em 2015, a Divisão Fashion alcançou receita líquida de R\$ 146,4 milhões, retração de 15,4% ante os R\$ 173,0 milhões registrados em 2014. O lucro bruto atingiu R\$ 20,8 milhões com margem bruta de 14,2%, o que representa retração de 51,5% e 10,6 p.p. na comparação com 2014, respectivamente. No ano, o Ebitda foi negativo em R\$ 5,4 milhões, revertendo resultado positivo de R\$ 10,7 milhões auferidos em 2014. Os resultados foram impactados pelo cenário de demanda em queda e aumento de custos, dificultando a diluição de custos fixos. A indústria de manufatura têxtil, mercado de atuação da EBERLE, acumulou recuo de 9,5% na produção de volumes em 2015. Ademais, houve migração do mercado para itens de menor valor agregado (produtos de ferro: botões, rebites e ilhoses) e que possuem mão de obra mais cara, diminuindo a margem da Companhia. Por outro lado, os custos referentes a energia elétrica e matérias primas como latão, zamak, alumínio, anodo de níquel, ouro, entre outras, que tem seu preço cotado em dólares americanos, tiveram aumento significativo ao longo do ano e não foram compensados pela evolução de 6% nas exportações no mesmo período. Dessa forma, apesar dos esforços na contenção de custos, não foi possível repassar todos os aumentos acumulados em 2015.

### ***Gourmet***

Essa Divisão corresponde a produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos.

Dentre as divisões da Companhia, é atualmente a que tem maior parcela de suas vendas proveniente de exportações. O mercado externo registrou participação de 47,2% na receita total líquida do segmento, totalizando R\$ 17,4 milhões no acumulado do exercício de 2015, 20,1% superior ao montante auferido no ano anterior. As vendas para o mercado externo foram beneficiadas pela valorização do dólar durante o ano.

O lucro bruto no exercício somou R\$ 10,0 milhões e margem bruta de 27,2%, avanço de 21,9% e 1,4 p.p. na comparação com 2014, nessa ordem. A Divisão registrou Ebitda de R\$ 0,8 milhão no ano, revertendo resultado negativo de R\$ 3,4 milhões acumulado em 2014.



## Relatório da Administração

### Syllent

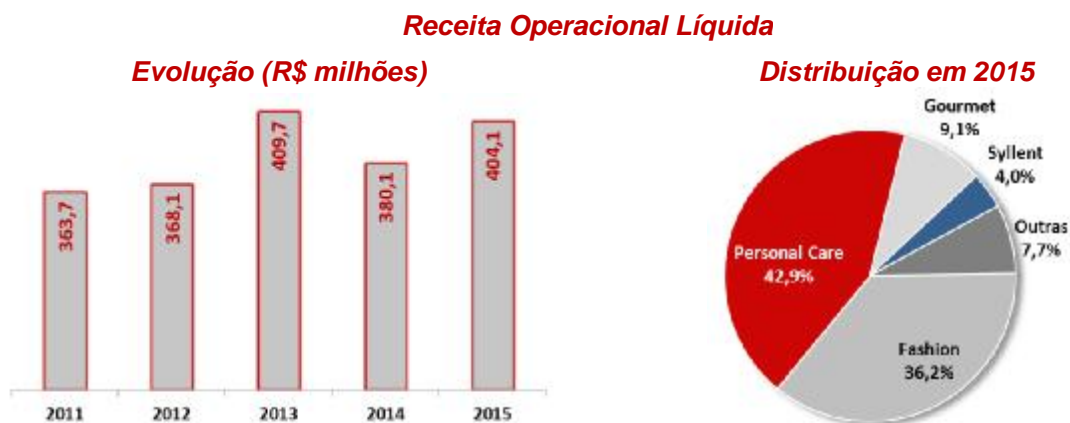
Dedicada à comercialização de moto bombas de movimentação de água, com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica, a Divisão Syllent é a menor da Companhia. Em 2015, a divisão auferiu R\$ 16,3 milhões de receita líquida, valor 4,6% inferior ao registrado no ano de 2014. Esse montante representa 4,0% da receita total da Companhia.

O lucro bruto foi de R\$ 2,3 milhões no ano, o que representa retração de 35,2% comparado com o exercício anterior, e margem bruta de 14,2% em 2015. A geração operacional de caixa medida pelo Ebitda foi negativa em R\$ 0,8 milhão.

### Desempenho Econômico-Financeiro

#### Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 404,1 milhões no exercício de 2015, valor 6,3% superior na comparação com os resultados de 2014. Apesar da paralisa da atividade econômica, o desempenho da Divisão Personal Care e das demais empresas da Companhia, que registraram avanço de 6,3% em 2015, impactaram positivamente os resultados. A depreciação cambial também foi um dos fatores que impulsionaram os resultados da Mundial.



#### CPV e Lucro Bruto

No exercício de 2015, o custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 272,0 milhões, aumento de 7,0% ante 2014. Apesar de acompanhar a variação positiva da receita líquida entre 2015 e 2014 (+6,3), o resultado reflete o aumento do custo da energia elétrica, que saltou de R\$ 3,2 milhões em 2014 para R\$ 8,4 milhões em 2015, além do aumento do custo das matérias primas importadas em função da depreciação cambial.

Dessa forma, o lucro bruto alcançou em 2015 o montante de R\$ 132,1 milhões, resultado 5,0% superior aos R\$ 125,8 milhões de 2014. A Companhia registrou pequena perda de rentabilidade em 2015. consequência do aumento superior do CPV em relação ao montante auferido de receita líquida. Assim, a margem bruta apresentou queda de 0,4 p.p., para 32,7%, em 2015.

#### Despesas Operacionais

A Companhia registrou em 2015, R\$ 119,6 milhões na conta de despesas operacionais, com aumento de 1,6% ante 2014, quando somou R\$ 117,6 milhões. As despesas comerciais são

## Relatório da Administração

responsáveis por 75,4% das despesas totais, somando R\$ 89,1 milhões e aumento de 13,3% na comparação com os valores registrados em 2014. A internalização do processo de distribuição e comercialização da Divisão Personal Care explica o resultado.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 31,8 milhões, retração de 8,0% frente o registrado no ano anterior. A Mundial tem trabalhado intensamente na redução de custos, adotando uma série de medidas para uma gestão mais eficiente e rígido controle sobre despesas.

### EBITDA

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). Após os investimentos realizados para absorção da estrutura comercial e logística da Divisão Personal Care e o reconhecimento a valor presente justo (AVP) de receita de vendas e de custos, o Ebitda ajustado do exercício apresentou incremento de 37% em relação ao registrado no ano anterior, atingindo R\$ 37,6 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2015 foi de 9,3%, ante 6,2% no exercício anterior.

#### Cálculo do Ebitda - (R\$ mil)

Apresentação do cálculo da EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 e outubro de 2012

EBIT - EBITDA - Consolidado	2015	2014
<b>Receita Líquida</b>	<b>404.148</b>	<b>380.053</b>
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>132.095</b>	<b>125.760</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(119.564)</b>	<b>(117.646)</b>
Despesas comerciais	(89.142)	(78.703)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(30.422)	(38.943)
<b>Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro</b>	<b>12.531</b>	<b>8.114</b>
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.765	3.801
*AVP - de receita de vendas e do custos	8.083	-
<b>EBIT</b>	<b>24.379</b>	<b>11.915</b>
*Depreciação e amortização	13.181	11.764
<b>EBITDA - ajustada</b>	<b>37.560</b>	<b>23.679</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,3%</b>	<b>6,2%</b>

*O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.*

### Resultado Financeiro

Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em (i) "receitas financeiras", relacionado a ajuste de avaliação patrimonial de clientes (ii) "despesas financeiras de giro", relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (iii) "outras despesas financeiras", relativas às despesas originárias do passivo tributário e ajuste a valor presente de fornecedor.

## Relatório da Administração

Em 2015, a Companhia registrou despesa líquida de R\$ 55,0 milhões no resultado financeiro, 10,5% inferior à despesa financeira líquida de R\$ 61,4 milhões apurada no exercício de 2014. As “receitas financeiras” no montante de R\$ 9,0, estão relacionadas ao ajuste de avaliação patrimonial de clientes, conforme nota explicativa nº 29. As “despesas financeiras de giro”, somaram R\$ 49,7 milhões no ano de 2015, apresentando um aumento de 14,5% frente os R\$ 43,4 milhões registrados em 2014, entretanto quando comparado com a receita bruta, esse aumento reduz para 8,24%. As “outras despesas financeiras” registraram o montante de R\$ 14,3 milhões, valor de 3,7 inferior ao registrado no encerramento do exercício 2014.

### Resultado Líquido

Em 2015, a Companhia apresentou resultado líquido negativo em R\$ 52,0 milhões, valor 79,9% superior ao registrado no exercício de 2014. O desempenho foi afetado pelo aumento do custo das matérias primas e da energia elétrica.

### Endividamento

A dívida líquida ao final do exercício de 2015 era de R\$ 125,7 milhões, evidenciando redução de 1,8% ante a posição de R\$ 128,0 milhões registrado em 31 de dezembro de 2014. O saldo considera a dívida total da Companhia, excluídos os valores contabilizados como “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras” que, somados, eram de R\$ 12,7 milhões em 31 de dezembro de 2015, e R\$ 10,3 milhões na mesma data de 2014.

R\$ mil	2015	2014	Variação
Endividamento - curto prazo	128.853	129.772	-0,7%
Endividamento - longo prazo	9.552	8.556	11,6%
<b>Dívida bruta</b>	<b>138.405</b>	<b>138.328</b>	<b>0,1%</b>
Caixa e equivalente de caixa	5.495	5.217	5,3%
Aplicações financeiras	7.222	5.135	40,6%
<b>Dívida líquida</b>	<b>125.688</b>	<b>127.976</b>	<b>-1,8%</b>

### Investimentos

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para manter as atividades operacionais e para o equacionamento do passivo, principalmente fiscal.

Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação. Durante o exercício de 2015 a Companhia direcionou R\$ 11,1 milhões para investimentos, montante 8,3% superior aos R\$ 10,3 milhões investidos em 2014.

### Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Em 2015, a partir de suas atividades operacionais, a Companhia gerou o valor adicionado de R\$ 176,8 milhões, que foi distribuído na sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 33,9%.

**Relatório da Administração**

<b>Demonstrações de valor adicionado</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Receita operacional bruta	522.200	490.493
Insumos adquiridos de terceiros	(335.320)	(314.581)
Depreciação e amortização	(13.181)	(11.764)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>173.699</b>	<b>164.148</b>
Receita financeira	9.078	36
Imposto de renda e contribuição social	(5.929)	27.627
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>176.848</b>	<b>191.811</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Gastos com pessoal	45,8%	41,7%
Impostos, taxas e contribuições	43,3%	38,0%
Remuneração de capitais de terceiros	40,2%	35,4%
Remuneração de capital próprio	-29,3%	-15,0%

***Auditores independentes – Instrução CVM 381/2003***

Informamos que a KPMG Auditores Independentes foi contratada pela Mundial S.A. – Produtos de Consumo para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício de 2015. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa.



## MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 1 Contexto operacional

#### Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

**Fashion:** tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

**Personal Care:** tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

**Gourmet:** tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

**Craft:** tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos de *personal care*, *fashion*, *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

#### 1.1 Fechamento de capital

A Mundial S.A. Produtos de Consumo ("Companhia") comunicou através da divulgação de fato relevante no dia 27 de novembro de 2015, que a acionista ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA. (ZHEPAR) que pretende realizar Oferta Pública para o cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia.

## Notas Explicativas

### 2 Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 20) e o passivo tributário (nota explicativa 21).

**A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:**

- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis não operacionais no montante de R\$36.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia está aguardando a manifestação da Procuradoria da Fazenda Nacional para deliberar acerca da destinação dos recursos para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.
- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel não operacional no montante de R\$ 22.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. Em abril de 2014 referido montante foi utilizado para quitação de débitos oriundos do parcelamento da Lei nº. 11.941/2009, bem como para quitação de parcelas do parcelamento instituído pela Lei nº. 9.964/2000 – REFIS.
- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 41.039, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

## Notas Explicativas

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

- Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

### 3 Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

## Notas Explicativas

	% de participação 31/12/15		% de participação 31/12/14	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)	-	100,00	-	100,00
Mundial Co (a)	-	70,00	-	70,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Europa (b)	-	-	100,00	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(\*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

- (a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.
- (b) Conforme aprovado pela Administração da Companhia no primeiro trimestre de 2015 as atividades da controlada Mundial Europa foram desativadas.

## 4 Base de Preparação

### 4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A revisão de Pronunciamento Técnico nº 07 (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas DFs separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre BRGAAP e o IFRS.

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 20 de abril de 2016.

### 4.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

### 4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.



## Notas Explicativas

### 4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 – Ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa 15 – Propriedades para investimentos;
- Nota explicativa 19 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 17 e 18 – Impairment de ativo imobilizado e intangível;
- Nota explicativa 22 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 25 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

## 5 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### a. Base de consolidação

#### i. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### b. Moeda estrangeira

#### i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

## Notas Explicativas

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

### **ii. Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

### **c. Instrumentos financeiros**

#### **i. Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

#### **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

#### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

## Notas Explicativas

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

### **ii. Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

### **iii. Capital social**

#### *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

#### *Recompra de ações (ações em tesouraria)*

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

## **d. Imobilizado**

### **i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

### **ii. Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são

## Notas Explicativas

reconhecidos no resultado quando incorridos.

### **iii. Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 12 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

## **e. Ativos intangíveis**

### **i. Reconhecimento inicial**

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

### **ii. Gastos subseqüentes**

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### **iii. Amortização**

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

## Notas Explicativas

### f. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

### g. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

### h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

### i. Redução ao valor recuperável (impairment)

#### i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

#### ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

## Notas Explicativas

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

### iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### j. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

### k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

## Notas Explicativas

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **I. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### **m. Reserva de reavaliação**

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.(Nota explicativa 23)

### **n. Receita operacional**

#### **i. Venda de bens**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

### **o. Pagamentos de arrendamentos**

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

#### ***Determinando se um contrato contém um arrendamento***

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

## Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

### **p. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

### **q. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### **i. Imposto corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

#### **ii. Imposto diferido**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.



## Notas Explicativas

### r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41.

### s. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

### t. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### u. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo:

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 16, "Arrendamento", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	386	448	5.495	5.217
Aplicações financeiras	25	525	7.222	5.135
	<b>411</b>	<b>973</b>	<b>12.717</b>	<b>10.352</b>

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

Os títulos de capitalização estão garantindo operações de empréstimos. Esses títulos tem o prazo de até 7 meses e foram negociados taxa de rendimento de TR, (Taxa Referencial).

As aplicações em poupança foram negociadas a taxa de rendimento de TR e podem ser resgatadas a qualquer momento.

As aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 10% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Operações nas Controladas:

### **Eberle Equipamentos e Processos S.A**

As aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 10% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 20.

### **Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda**

As aplicações em em Certificado de Depósito Bancário (CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 20.

### **Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda**

As aplicações em Certificado de Depósito Bancário(CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 10% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 20.

## Notas Explicativas

### 7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Duplicatas a receber mercado interno	36.736	39.497	114.402	108.186
Duplicatas a receber mercado externo	6.367	4.370	6.820	4.370
Duplicatas a receber de controladas	26.585	17.519	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.809)	(4.559)	(7.308)	(4.915)
	<b>63.879</b>	<b>56.827</b>	<b>113.914</b>	<b>107.641</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
<b>Saldo inicial</b>	<b>(4.559)</b>	<b>(4.054)</b>	<b>(4.915)</b>	<b>(4.462)</b>
(-) Complemento	(1.384)	(1.106)	(2.858)	(1.225)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	134	601	465	772
<b>Saldo final</b>	<b>(5.809)</b>	<b>(4.559)</b>	<b>(7.308)</b>	<b>(4.915)</b>

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
A vencer	38.606	40.102	105.959	99.273
Vencidos até 30 dias	2.474	2.324	4.512	4.276
Vencidos entre 31 e 90 dias	1.326	801	2.358	1.242
Vencidos entre 91 e 180 dias	2.011	2.005	1.142	749
Vencidos há mais de 181 dias	25.271	16.164	7.251	7.016
	<b>69.688</b>	<b>61.396</b>	<b>121.222</b>	<b>112.556</b>

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
A vencer até 30 dias	16.425	17.687	49.129	41.541
A vencer entre 31 e 90 dias	15.175	15.651	48.711	47.608
A vencer entre 91 e 180 dias	6.504	6.513	7.390	9.099
A vencer há mais de 181 dias	502	251	729	1.025
	<b>38.606</b>	<b>40.102</b>	<b>105.959</b>	<b>99.273</b>

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da administração, com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

## Notas Explicativas

### 8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Mercadorias	4.858	3.540	27.820	25.667
Produtos acabados	8.729	6.534	9.562	7.450
Produtos em elaboração	7.108	5.610	7.855	6.314
Matérias-primas	8.726	9.692	10.479	11.879
	<b>29.421</b>	<b>25.376</b>	<b>55.716</b>	<b>51.310</b>

### 9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	904	748	904	748
Créditos acumulados de ICMS	111	-	14.490	12.179
Crédito acumulado de IPI	97	-	179	-
Imposto de renda e contribuição social	442	246	660	766
Outros	252	215	1.865	1.548
	<b>1.806</b>	<b>1.209</b>	<b>18.098</b>	<b>15.241</b>
Ativo circulante	1.132	653	3.897	2.314
Ativo não circulante	674	556	14.201	12.927
	<b>1.806</b>	<b>1.209</b>	<b>18.098</b>	<b>15.241</b>

### 10 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Títulos a receber por alienação de imobilizado	17.934	17.934	17.934	17.937
Redução ao valor recuperável	(1.370)	-	(1.370)	-
Outros títulos a receber	1.389	503	6.449	669
	<b>17.953</b>	<b>18.437</b>	<b>23.013</b>	<b>18.606</b>
Ativo circulante	1.389	503	2.821	669
Ativo não circulante	16.564	17.934	20.192	17.937
	<b>17.953</b>	<b>18.437</b>	<b>23.013</b>	<b>18.606</b>

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 17.934, em 31 de dezembro de 2015, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 o saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, no exercício corrente o saldo não sofre mais atualização.

Em junho de 2013 o montante registrado no curto prazo foi transferido para o longo prazo em função da Administração da Companhia estar renegociando o contrato.

## Notas Explicativas

Em 2015, a Companhia procedeu ao reconhecimento da perdas por redução ao valor recuperável de títulos a receber por alienação de imobilizado no montante de R\$ 1.370.

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda do imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais em de 2016 a 2019, sendo que a última parcela sera reajustada conforme IPCA.

### 11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

	Saldos patrimoniais					Outras
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Contas a pagar por compras	
<b>Controladora</b>						
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	4.943	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	10.175	-	-	4.578
Mundial Argentina	-	20.105	3.789	-	-	-
Mundial Inc.	-	4.692	925	-	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	30.396	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.243	-	-
Cia. Florestal Ziv e Hercules	-	-	621	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	64.297	-	1.416
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	3.501	-	-
Mundial Personal Care	-	1.724	3.951	-	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	2.827	-	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	3.068
Mundial Co	-	64	-	-	3.324	-
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>304.638</b>	<b>26.585</b>	<b>54.800</b>	<b>103.868</b>	<b>3.324</b>	<b>9.062</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Saldos patrimoniais</b>				
	<b>Debêntures</b>	<b>Contas a receber por vendas</b>	<b>Ativo por mútuo e conta corrente</b>	<b>Passivo por mútuo e conta corrente</b>	<b>Outras</b>
<b>Controladora</b>					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	-	40	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	9.245	-	3.259
Mundial Argentina	-	14.062	2.595	-	-
Mundial Inc.	-	2.099	629	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	17.657	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.343	-
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	-	2.270	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	613	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	21.158	1.416
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	2.036	-	-
Mundial Personal Care	-	867	2.687	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.527	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	-	-	2.249
Mundial Co	-	273	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>304.638</b>	<b>17.301</b>	<b>35.462</b>	<b>62.338</b>	<b>6.924</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Resultado</b>			
	<b>Venda de produtos e serviços</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Outras receitas</b>	<b>Despesa financeiras</b>
<b>Controladora</b>				
Mundial Argentina	2.279	1.971	-	-
Mundial Inc.	6.331	447	-	-
Eberle Agropastoril S.A	-	-	5.345	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	18	-	-	(958)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	4.576	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	76.435	-	-	(325)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	632	-	-	-
Mundial Personal Care	396	1.317	-	-
Mundial Co	308	69	-	-
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>90.975</b>	<b>3.804</b>	<b>5.345</b>	<b>(1.283)</b>

	<b>Resultado</b>		
	<b>Venda de produtos e serviços</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Outras</b>
<b>Controladora</b>			
Mundial Argentina	4.603	685	-
Mundial Inc.	4.516	635	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	8	-	461
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	219	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	61.363	-	442
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	692	-	1.476
Mundial Personal Care	199	28	-
Mundial Co	410	38	-
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>72.010</b>	<b>1.386</b>	<b>2.379</b>

	<b>Saldos patrimoniais</b>	
	<b>Debêntures</b>	<b>Saldo ativo por mútuo e conta corrente</b>
<b>Consolidado</b>		
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-
Mundial S.A x Eberle Agropastoril	-	-
Hercules X Mundial S.A	-	4.944
Hercules x Eberle Bellini S.A	-	2.966
<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b>304.638</b>	<b>7.910</b>
<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>304.638</b>	<b>2.966</b>

**Hercules S.A – Fábrica de Talheres**

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta de mútuo por conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 13. Até 31 de dezembro de 2015 foi pago o valor de R\$ 84.369.

**Outras controladas**

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

## Notas Explicativas

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

<b>Empresa</b>	<b>Remuneração</b>	<b>Vencimento</b>
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

### Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Remuneração fixa</b>		
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	2.594	2.746
Diretores não estatutários	205	366
	<b>2.799</b>	<b>3.112</b>

## 12 Outras contas a receber

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Direitos creditórios	61.017	54.000	65.391	57.500
Depósito judicial trabalhista/civil	7.749	4.990	8.035	5.070
Adiantamento de fornecedor	3.451	2.598	5.942	4.368
Adiantamento de pessoal	2.425	1.930	2.736	2.321
Banco conta vinculada	6.696	4.126	6.696	3.809
Outras contas	1.853	3.053	2.816	5.531
	<b>83.191</b>	<b>70.697</b>	<b>91.616</b>	<b>78.599</b>
Ativo Circulante	12.772	8.998	16.597	13.239
Ativo não circulante	70.419	61.699	75.019	65.360
	<b>83.191</b>	<b>70.697</b>	<b>91.616</b>	<b>78.599</b>



## Notas Explicativas

Em dezembro de 2014 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda, adquiriu direitos creditórios e o saldo em 31 de dezembro de 2015 corresponde a R\$ 65.391, e em contrapartida a esse direito a Companhia e sua controlada registraram passivo relativos a dívida atualizada conforme contrato a ser pago parcelado, em 31 de dezembro de 2015 o saldo a pagar é de R\$ 10.469.

### 13 Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento. A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei 12.996/2014, sendo a título de amortização de parte do saldo das debêntures.

### 14 Ativos mantidos para venda

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Imóveis sito a:</b>				
Rua Paul Zivi-Gravataí- RS	-	18.877	-	18.877
Br.116 Km 145 - Caxias do Sul - RS	-	5.098	-	5.098
Rua Visconde de Pelotas- POA - RS	-	542	-	542
Rua Dona Carlinda - Canela - RS	-	-	-	3.715
Outros imóveis	-	83	-	1.594
	-	<b>24.600</b>	-	<b>29.826</b>

#### Transferência para propriedade para investimento

Em junho 2015, a Companhia procedeu a reclassificação dos bens do “ativo não circulante mantido para venda” que estavam mensurados pelo custo para Propriedade de Investimento que passaram a ser mensurados pelo valor justo com base em Laudo Técnico emitido por empresa especializada datado em 2 de junho de 2015.

Imediatamente antes da transferência, o Grupo remensurou o imóvel ao valor justo e reconheceu um ganho na controladora e no consolidado líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos nos montantes de R\$ 17.583 e R\$ 25.763, respectivamente, em outros resultados abrangentes.

## Notas Explicativas

A Administração procedeu a esta transferência pela decisão de que estes bens serão mantidos para valorização de capital. A decisão da Administração foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração conforme ata datada em 15 de junho de 2015.

### (a) Conciliação do valor contábil

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>24.600</b>	<b>29.826</b>
Reclassificação do ativo não circulante mantido para venda	(24.600)	(29.826)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>-</u>	<u>-</u>

## 15 Propriedades para investimentos

### (a) Conciliação do valor contábil

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2015</b>	-	-
Reclassificação do ativo não circulante mantido para venda	24.600	29.826
Alienação propriedade para investimentos	-	(5.351)
Reconhecimento do valor justo	26.613	39.034
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>51.213</u>	<u>63.509</u>

Propriedades para investimento incluem imóveis comerciais, terrenos e fazendas, sendo que alguns estão arrendados a terceiros.

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda de imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais até 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

### b) Mensuração do valor justo

O valor justo das propriedades para investimento foi determinada por empresa independente de avaliações patrimoniais, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Empresas independentes fornecem o valor justo das propriedades para investimento da Companhia e de suas controladas.

## Notas Explicativas

### 16 Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

#### Investimentos

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/12/2015
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	49.190	31.688	17.502	32.354	(135)	(135)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	149.374	103.762	45.612	180.845	4.846	4.797
Mundial Inc.	100,00%	200	23.630	20.084	3.546	22.715	(15)	(15)
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	14.545	27.896	(13.351)	9.891	(7.448)	(7.218)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	41.371	117.761	(76.390)	27.203	(6.006)	(5.946)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	45.539	12.441	33.098	-	(202)	(202)
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.542	9.366	(7.824)	698	(763)	(763)
Mundial Europa	0,00%	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	5.106	2.598	2.508	-	(25)	(25)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	621	(621)	-	(7)	(7)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	4.940	5.226	(286)	5.755	226	224
								(9.293)

#### Investimentos

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou prejuízo	Equivalência Patrimonial 31/12/2014
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	41.973	26.068	15.905	26.604	3.082	3.082
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	97.281	56.515	40.766	139.612	10.737	10.630
Mundial Inc.	100,00%	200	16.694	14.719	1.975	16.973	(22)	(331)
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	10.121	16.811	(6.690)	6.928	(4.368)	(3.899)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	25.614	95.998	(70.384)	33.264	16.041	15.958
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	37.059	9.421	27.638	-	210	210
Mundial Personal Care	100,00%	100	972	5.830	(4.858)	468	(520)	(509)
Mundial Europa	100,00%	450	4	-	4	-	(84)	(84)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	3.402	295	3.107	-	(12)	(12)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	613	(613)	-	634	632
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	1.629	2.141	(512)	5.966	(859)	(850)
								24.827

#### Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/14	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Ajuste de avaliação reflexa	Saldo líquido 31/12/2015
<b>Saldo inicial dos investimentos</b>					
Eberle Agropastoril S.A.	3.106	(25)	-	(573)	2.508
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	14.737	(135)	665	-	15.267
Monte Magré S.A.	27.636	(202)	-	5.661	33.095
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	40.361	4.798	-	-	45.159
Mundial Inc.	1.547	(15)	1.466	-	2.998
<b>Saldo de investimento</b>	<b>87.387</b>	<b>4.421</b>	<b>2.131</b>	<b>5.088</b>	<b>99.027</b>
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(612)	(7)	-	-	(619)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	(506)	224	-	-	(282)
Mundial Argentina S.A.	(6.916)	(7.218)	738	-	(13.396)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(69.680)	(5.946)	-	-	(75.626)
Mundial Europa	-	(3)	3	-	-
Mundial Personal Care	(5.224)	(764)	(2.283)	-	(8.271)
<b>Saldo de provisão para perda em investimento</b>	<b>(82.938)</b>	<b>(13.714)</b>	<b>(1.542)</b>	<b>-</b>	<b>(98.194)</b>

## Notas Explicativas

### Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/13	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Transferência	Saldo líquido 31/12/2014
<b>Saldo inicial dos investimentos</b>					
Eberle Agropastoril S.A.	3.118	(12)	-	-	3.106
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	11.566	3.082	89	-	14.737
Monte Magré S.A.	27.426	210	-	-	27.636
Mundial Europa	8	-	-	(8)	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	29.731	10.630	-	-	40.361
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	344	(850)	-	506	-
Mundial Inc.	1.492	(331)	386	-	1.547
<b>Saldo de investimento</b>	<b>73.685</b>	<b>12.729</b>	<b>475</b>	<b>498</b>	<b>87.387</b>
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(1.244)	632	-	-	(612)
Mundial Europa	-	(84)	76	8	-
Mundial Argentina S.A.	(2.976)	(3.899)	(41)	-	(6.916)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(85.560)	15.958	(78)	-	(69.680)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	(506)	(506)
Mundial Personal Care	(4.180)	(509)	(535)	-	(5.224)
<b>Saldo de provisão para perda em investimento</b>	<b>(93.960)</b>	<b>12.098</b>	<b>(578)</b>	<b>(498)</b>	<b>(82.938)</b>

Conforme aprovado pela Administração da Companhia no primeiro trimestre de 2015 as atividades da controlada Mundial Europa foram desativadas e todos os saldos das contas baixados e o investimento extinto.

## 17 Imobilizado

### Movimentação do imobilizado controladora 2015

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
<b>Movimentação do custo</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2015</b>	<b>18.378</b>	<b>46.580</b>	<b>20.979</b>	<b>174.293</b>	<b>37.224</b>	<b>7.846</b>	<b>9.449</b>	<b>7.257</b>	<b>322.006</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	-	9.285	9.285
Baixas	-	-	-	(84)	-	(88)	(285)	(104)	(561)
Transferências	-	45	1.047	6.852	1.193	129	918	(10.184)	-
<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b>18.378</b>	<b>46.625</b>	<b>22.026</b>	<b>181.061</b>	<b>38.417</b>	<b>7.887</b>	<b>10.082</b>	<b>6.254</b>	<b>330.730</b>
<b>Movimentação da depreciação</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2015</b>	<b>-</b>	<b>(13.291)</b>	<b>(10.568)</b>	<b>(110.670)</b>	<b>(28.740)</b>	<b>(6.513)</b>	<b>(9.067)</b>	<b>-</b>	<b>(178.849)</b>
Adições	-	(1.049)	(954)	(6.833)	(736)	(380)	(277)	-	(10.229)
Baixas	-	-	-	64	-	71	255	-	390
<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b>-</b>	<b>(14.340)</b>	<b>(11.522)</b>	<b>(117.439)</b>	<b>(29.476)</b>	<b>(6.822)</b>	<b>(9.089)</b>	<b>-</b>	<b>(188.688)</b>
<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b>18.378</b>	<b>32.285</b>	<b>10.504</b>	<b>63.622</b>	<b>8.941</b>	<b>1.065</b>	<b>993</b>	<b>6.254</b>	<b>142.042</b>
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

### Movimentação do imobilizado controladora 2014

## Notas Explicativas

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipame ntos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
<b>Movimentação do custo</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>18.378</b>	<b>46.665</b>	<b>20.197</b>	<b>170.309</b>	<b>35.103</b>	<b>7.888</b>	<b>9.454</b>	<b>8.098</b>	<b>316.092</b>
Adições	-	-	-	2	-	5	-	8.772	8.779
Baixas	-	(85)	-	(318)	-	(195)	(5)	(80)	(683)
Transferências	-	-	782	4.300	2.121	148	-	(9.533)	(2.182)
<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>18.378</b>	<b>46.580</b>	<b>20.979</b>	<b>174.293</b>	<b>37.224</b>	<b>7.846</b>	<b>9.449</b>	<b>7.257</b>	<b>322.006</b>
<b>Movimentação da depreciação</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	-	(12.225)	(9.666)	(104.175)	(28.050)	(6.319)	(8.895)	-	(169.330)
Adições	-	(1.087)	(902)	(6.559)	(690)	(378)	(177)	-	(9.793)
Baixas	-	21	-	64	-	184	5	-	274
<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>-</b>	<b>(13.291)</b>	<b>(10.568)</b>	<b>(110.670)</b>	<b>(28.740)</b>	<b>(6.513)</b>	<b>(9.067)</b>	<b>-</b>	<b>(178.849)</b>
<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>18.378</b>	<b>33.289</b>	<b>10.411</b>	<b>63.623</b>	<b>8.484</b>	<b>1.333</b>	<b>382</b>	<b>7.257</b>	<b>143.157</b>
<b>Taxa de deprec. média</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>4%</b>	<b>6%</b>	<b>8%</b>	<b>15%</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

## Movimentação do imobilizado consolidado 2015

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipame ntos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
<b>Movimentação do custo</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2015</b>	<b>19.665</b>	<b>50.914</b>	<b>23.333</b>	<b>183.803</b>	<b>37.957</b>	<b>9.123</b>	<b>11.048</b>	<b>8.847</b>	<b>344.690</b>
Adições	-	-	-	17	-	5	-	10.976	10.998
Baixas	-	-	-	(1.879)	-	(89)	(286)	(5)	(2.259)
Transferência	-	45	1.107	7.347	2.867	147	944	(12.457)	-
<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b>19.665</b>	<b>50.959</b>	<b>24.440</b>	<b>189.288</b>	<b>40.824</b>	<b>9.186</b>	<b>11.706</b>	<b>7.361</b>	<b>353.429</b>
<b>Movimentação da depreciação</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2015</b>	-	(14.388)	(11.109)	(114.534)	(29.141)	(7.198)	(10.212)	-	(186.582)
Adições	-	(1.153)	(1.077)	(7.483)	(867)	(499)	(264)	-	(11.343)
Baixas	-	-	-	728	-	72	183	-	983
<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b>-</b>	<b>(15.541)</b>	<b>(12.186)</b>	<b>(121.289)</b>	<b>(30.008)</b>	<b>(7.625)</b>	<b>(10.293)</b>	<b>-</b>	<b>(196.942)</b>
<b>Saldo residual em 31/12/15</b>	<b>19.665</b>	<b>35.418</b>	<b>12.254</b>	<b>67.999</b>	<b>10.816</b>	<b>1.561</b>	<b>1.413</b>	<b>7.361</b>	<b>156.487</b>
<b>Taxa de deprec. média</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>4%</b>	<b>6%</b>	<b>8%</b>	<b>15%</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

## Movimentação do imobilizado consolidado 2014

## Notas Explicativas

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
<b>Movimentação do custo</b>									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	19.665	50.999	21.448	179.850	35.836	8.862	10.903	9.683	337.246
Adições	-	-	-	81	-	35	2	10.887	11.005
Baixas	-	(85)	(10)	(450)	-	(200)	(50)	(392)	(1.187)
Transferência	-	-	1.895	4.322	2.121	426	193	(11.331)	(2.374)
<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>19.665</b>	<b>50.914</b>	<b>23.333</b>	<b>183.803</b>	<b>37.957</b>	<b>9.123</b>	<b>11.048</b>	<b>8.847</b>	<b>344.690</b>
<b>Movimentação da depreciação</b>									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(13.189)	(10.237)	(107.442)	(28.368)	(7.006)	(10.013)	-	(176.255)
Adições	-	(1.220)	(999)	(7.193)	(773)	(430)	(219)	-	(10.834)
Baixas	-	21	127	101	-	238	20	-	507
<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>-</b>	<b>(14.388)</b>	<b>(11.109)</b>	<b>(114.534)</b>	<b>(29.141)</b>	<b>(7.198)</b>	<b>(10.212)</b>	<b>-</b>	<b>(186.582)</b>
<b>Saldo residual em 31/12/14</b>	<b>19.665</b>	<b>36.526</b>	<b>12.224</b>	<b>69.269</b>	<b>8.816</b>	<b>1.925</b>	<b>836</b>	<b>8.847</b>	<b>158.108</b>
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-

## 18 Intangível

Movimentação do intangível em 2015:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
<b>Movimentação do custo</b>								
Saldo em 01 de janeiro de 2015	24.621	16.848	19	41.488	24.936	19.644	98	44.678
Adições	2	99	-	101	11	258	-	269
Baixas	(3)	-	-	(3)	(3)	-	-	(3)
Transferência	-	-	-	-	114	(114)	-	-
<b>Saldos em 31/12/15</b>	<b>24.620</b>	<b>16.947</b>	<b>19</b>	<b>41.586</b>	<b>25.058</b>	<b>19.788</b>	<b>98</b>	<b>44.944</b>
<b>Movimentação da amortização</b>								
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(5.994)	-	(5.994)	-	(6.062)	-	(6.062)
Adições	-	(1.313)	-	(1.313)	-	(1.838)	-	(1.838)
<b>Saldos em 31/12/15</b>	<b>-</b>	<b>(7.307)</b>	<b>-</b>	<b>(7.307)</b>	<b>-</b>	<b>(7.900)</b>	<b>-</b>	<b>(7.900)</b>
<b>Saldo residual em 31/12/15</b>	<b>24.620</b>	<b>9.640</b>	<b>19</b>	<b>34.279</b>	<b>25.058</b>	<b>11.888</b>	<b>98</b>	<b>37.044</b>
Taxa de amortização		20%				20%		

## Notas Explicativas

Movimentação do intangível em 2014:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
<b>Movimentação do custo</b>								
Saldo em 01 de janeiro de 2014	24.582	14.669	19	39.270	24.872	17.279	98	42.249
Adições	48	-	-	48	64	3	-	67
Baixas	(12)	-	-	(12)	(12)	-	-	(12)
Transferência	3	2.179	-	2.182	12	2.362	-	2.374
<b>Saldos em 31/12/14</b>	<b>24.621</b>	<b>16.848</b>	<b>19</b>	<b>41.488</b>	<b>24.936</b>	<b>19.644</b>	<b>98</b>	<b>44.678</b>
<b>Movimentação da amortização</b>								
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(5.062)	-	(5.062)	-	(5.115)	-	(5.115)
Adições	-	(932)	-	(932)	-	(947)	-	(947)
<b>Saldos em 31/12/14</b>	<b>-</b>	<b>(5.994)</b>	<b>-</b>	<b>(5.994)</b>	<b>-</b>	<b>(6.062)</b>	<b>-</b>	<b>(6.062)</b>
<b>Saldo residual em 31/12/14</b>	<b>24.621</b>	<b>10.854</b>	<b>19</b>	<b>35.494</b>	<b>24.936</b>	<b>13.582</b>	<b>98</b>	<b>38.616</b>

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, no ano de 2008.

O valor registrado no intangível em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 9.640 na controladora e R\$ 11.888 no consolidado corresponde a gastos na implantação do software e licenças de uso.

### 19 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

Alíquota	31/12/15		31/12/14	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%
Mundial S.A - produtos de Consumo	15.949	5.743	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	143	51	1	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	7.393	2.662	5.715	2.057
Companhia Florestal Zivi-Hercules	3	1	2	1
Eberle Agropastoril S.A.	21	7	14	5
Monte Magré S.A.	93	34	43	15
Eberle Bellini S.A.	40	14	36	13

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em exercícios futuros.

(b) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social), para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos a prejuízos fiscais e base negativa acumulados na controladora e diferenças temporárias na controladora e nas controladas Monte Magré S/A, Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S/A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Adições temporárias	-	1.503	6.594	4.338
Ativação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	12.404	-	12.404
Imposto de renda e contribuição social diferido - propriedade para investimento	(14.935)	-	(14.935)	-
Exclusões temporárias	(32.852)	(42.353)	(43.941)	(51.180)
	<b>(47.787)</b>	<b>(28.446)</b>	<b>(52.282)</b>	<b>(34.438)</b>
Ativo	-	13.907	6.594	16.742
Passivo	(47.787)	(42.353)	(58.876)	(51.180)
	<b>(47.787)</b>	<b>(28.446)</b>	<b>(52.282)</b>	<b>(34.438)</b>

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>Reconhecimento no resultado</b>	<b>Reconhecimento no patrimônio líquido</b>	<b>Saldo em 31/12/15</b>
<b>Movimentação do ativo e passivo diferido</b>				
Adições temporárias	1.503	(1.503)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	12.404	(12.404)	-	-
Exclusões temporárias	(42.353)	3.624	(9.058)	(47.787)
	<b>(28.446)</b>	<b>(10.283)</b>	<b>(9.058)</b>	<b>(47.787)</b>
<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>Reconhecimento no resultado</b>	<b>Reconhecimento no patrimônio líquido</b>	<b>Saldo em 31/12/15</b>
<b>Movimentação do ativo e passivo diferido</b>				
Adições temporárias	4.338	(4.338)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	12.404	(5.810)	-	6.594
Exclusões temporárias	(51.180)	4.219	(11.915)	(58.876)
	<b>(34.438)</b>	<b>(5.929)</b>	<b>(11.915)</b>	<b>(52.282)</b>

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:



## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(41.735)</b>	<b>(54.841)</b>	<b>(42.473)</b>	<b>(53.344)</b>
Equivalência patrimonial	9.293	(24.827)	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	50.611	66.638
Outras adições e exclusões permanentes líquidas, efeitos parcelamento Lei 12.996	-	40.144	-	(8.030)
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	6.471	6.090	1.812	3.232
<b>Base de cálculo</b>	<b>(25.971)</b>	<b>(33.434)</b>	<b>9.950</b>	<b>8.496</b>
Imposto de renda 15%		-	(1.493)	(1.274)
Contribuição social 9%	-	-	(896)	(765)
Adicional de 10%	-	-	(971)	(827)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.360)</b>	<b>(2.866)</b>
Outros	-	-	(48)	(139)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.408)</b>	<b>(3.005)</b>
<b>Alíquota efetiva do imposto</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>8%</b>	<b>5%</b>

## 20 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa contrato	Taxa efetiva % a.m	Controladora	
			31/12/15	31/12/14
Capital de giro - CCB	CDI + 0,77% a.m.	1,88	30.559	29.617
Capital de giro - conta garantida	CDI + 0,90% a.m.	1,82	-	1.147
Capital de giro - CCE-NCE	CDI + 0,94% a.m.	2,05	40.715	47.722
Carta fiança	0,46% a.m.	0,46	859	841
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,70% a.m.	4,17	4.475	3.849
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,83% a.m.	4,30	2.632	2.116
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,84% a.m.	1,95	39.594	40.362
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	1,42% a.m.	1,42	3.024	4.474
			<b>121.858</b>	<b>130.128</b>
Passivo circulante			112.455	121.882
Passivo não circulante			9.403	8.246
			<b>121.858</b>	<b>130.128</b>

## Notas Explicativas

Modalidade	Taxa contrato	Consolidado		
		Taxa efetiva % a.m	31/12/15	31/12/14
Capital de giro - CCB	CDI + 0,77% a.m.	1,88	34.062	33.026
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,72% a.m.	1,83	1.205	5.131
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,94% a.m.	2,05	40.715	47.722
Fiança	0,46% a.m.	0,46	859	841
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,70% a.m. *	4,17	4.475	3.849
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,83% a.m. *	4,30	2.632	2.116
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,80% a.m.	1,91	51.125	40.362
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	1,42% a.m.	1,42	3.332	5.281
			<b>138.405</b>	<b>138.328</b>
Passivo circulante			128.853	129.772
Passivo não circulante			9.552	8.556
			<b>138.405</b>	<b>138.328</b>

\* O percentual da variação cambial do exercício foi de 2015 foi de 47,01%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 51 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,77% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 17 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,94% a.m.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval. Esta fiança tem prazo de até 12 meses e foi negociada em uma taxa média de 0,46% a.m.

Os adiantamentos de contrato de câmbio-ACC estão garantidos por duplicatas mercado interno e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 7 meses e foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,70% a.m.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais Mercado Externo, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 5 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,83% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por notas promissórias , aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,84% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 52 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,42% a.m.

Operações nas controladas:

### Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 5 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,20% a.m.

## Notas Explicativas

### Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 42 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI - 0,10% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,72% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,67% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 15 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,45% a.m.

### Mundial Inc.

A Companhia adquiriu um empréstimo de US\$ 850 mil que tem como garantia de pagamento as duplicatas a receber, os estoques e equipamentos. Esse empréstimos tem vencimento em 30 de junho de 2016.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2017	6.834	6.950
2018	1.912	1.933
2019 em diante	<u>657</u>	<u>669</u>
	<b><u>9.403</u></b>	<b><u>9.552</u></b>

## 21 Impostos e contribuições sociais

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 41.039, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

## Notas Explicativas

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com Prejuízos Fiscais e Base Negativa e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligadas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou Prejuízos Fiscais e Base Negativa para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

Composição do passivo tributário:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
REFIS (k)	84.889	80.418	84.889	80.418
Parcelamento Lei 11.941 (a)	61.127	55.263	65.117	59.057
Parcelamento Lei 12.996 (b)	97.237	87.991	157.773	143.576
PAES (FNDE) (c)	6.269	5.160	6.269	5.160
AJUSTAR - ICMS (d)	35.002	36.445	35.002	42.022
Parcelamento de ICMS Ordinário e Em Dia (e)	6.368	8.392	9.594	5.439
Parcelamento de FGTS (f)	7.842	8.098	8.823	9.464
Outros parcelamentos (g)	5.125	5.240	5.368	5.542
PIS (h)	11.583	13.300	12.373	14.959
COFINS (h)	53.360	61.123	57.032	69.824
IPI (h)	446	2.658	4.065	7.670
INSS (h)	15.451	21.112	15.451	21.112
IRPJ (h)	263	375	263	375
CSLL (h)	97	137	97	137
Impostos e contribuições (i)	100.779	57.810	178.228	96.177
Depósitos judiciais (j)	(13.361)	(12.850)	(13.361)	(12.850)
	<b>472.477</b>	<b>430.672</b>	<b>626.983</b>	<b>548.082</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>132.148</b>	<b>85.583</b>	<b>216.222</b>	<b>130.255</b>
Contribuições sociais	77.637	38.301	93.863	46.240
Obrigações fiscais federais	45.735	30.319	92.797	55.050
Obrigações fiscais estaduais	7.066	15.511	27.567	27.284
Obrigações fiscais municipais	1.710	1.452	1.995	1.681
<b>Passivo não circulante</b>	<b>340.329</b>	<b>345.089</b>	<b>410.761</b>	<b>417.827</b>
Contribuições sociais	26.436	32.422	27.348	33.684
Obrigações fiscais federais	280.812	278.931	348.868	349.725
Obrigações fiscais estaduais	32.894	33.433	34.167	33.887
Obrigações fiscais municipais	187	303	378	531
	<b>472.477</b>	<b>430.672</b>	<b>626.983</b>	<b>548.082</b>

## Notas Explicativas

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2016	27.866	35.088
2017	24.045	30.440
2018 em diante	167.059	222.418
<b>Total</b>	<b>218.970</b>	<b>287.946</b>
REFIS, PIS, COFINS, IPI E INSS e impostos e contribuições	253.507	339.037
	<b>472.477</b>	<b>626.983</b>

### (a) Parcelamento Lei 11.941/09 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica “outras despesas e receitas operacionais”, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligadas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30%, será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

A Companhia aguarda neste momento a divulgação do cronograma da Secretaria da Receita Federal do Brasil a respeito da consolidação dos débitos no parcelamento federal.

## Notas Explicativas

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2015:

Parcelamento 11.941/ 13.043	Controladora				Consolidado					
	Saldo antes da adesão a Lei 13.043	Prejuízos fiscais e base negativa utilizados	Atualização	Pagamento	Total 31/12/15	Saldo antes da adesão a Lei 13.043	Prejuízos fiscais e base negativa utilizados	Atualização	Pagamento	Total 31/12/15
Parc. Art. 1º - Previdenciário-RFB	1.603	(1.122)	81	(31)	531	3.311	(2.318)	168	(68)	1.093
Parc. Art. 1º - Demais Débitos-RFB	53.808	(37.666)	2.363	(302)	18.203	63.636	(44.545)	2.861	(431)	2.1521
Parc. Art. 2º - Aproveitamento de IPI-RFB	72.554	(50.788)	3.203	(209)	24.760	72.554	(50.788)	3.202	(209)	24.759
Parc. Art. 3º - Demais Débitos-RFB	22.336	(15.635)	971	(193)	7.479	22.484	(15.700)	978	(281)	7.481
Parc. Art. 1º - Previdenciário-PGFN	11.282	(7.898)	495	(63)	3.816	116.11	(8.127)	512	(70)	3.926
Parc. Art. 1º - Demais Débitos-PGFN	1.836	(1.285)	78	(40)	589	1.836	(1.285)	78	(40)	589
Parc. Art. 2º - Aproveitamento de IPI-PGFN	17.139	(11.997)	748	(141)	5.749	17.139	(11.997)	748	(142)	5.748
<b>Montante parc. pela adesão - Saldo em 31/12/15</b>	<b>180.558</b>	<b>(126.391)</b>	<b>7.939</b>	<b>(979)</b>	<b>6.1127</b>	<b>192.571</b>	<b>(134.760)</b>	<b>8.547</b>	<b>(1.241)</b>	<b>65.117</b>

O montante total da adesão de R\$ 55.263 será pago em dinheiro e o restante do valor R\$ 126.391 foi liquidado com os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social próprio no montante de R\$ 35.114 recebido por transferência das empresas controladoras e coligadas no valor de total de R\$ 91.277.

### (b) Parcelamento Lei 12.996/2014 – Parcelamento Federal

Com a aprovação da Administração da Companhia em 25 de agosto de 2014 foi aprovado a adesão ao programa de parcelamento de débitos federais conforme Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros e encargos e utilizando Prejuízos Fiscais e Base Negativa e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos em até 180 parcelas atualizadas pela taxa SELIC.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução do passivo tributário federal.

Importante destacar que a Companhia aguarda neste momento a divulgação da Secretaria da Receita Federal do Brasil a consolidação dos débitos incluídos no parcelamento referido parcelamento.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2015:

## Notas Explicativas

Parcelamento 12.996	Controladora					Consolidado				
	Demais Débitos no Âmbito da RFB	Demais Débitos no Âmbito da PGFN	Débitos Previdenci- ários no Âmbito da RFB	Débitos Previdenci- ários no Âmbito da PGFN	Total 31/12/15	Demais Débitos no Âmbito da RFB	Demais Débitos no Âmbito da PGFN	Débitos Previdenci- ários no Âmbito da RFB	Débitos Previdenci- ários no Âmbito da PGFN	Total 31/12/15
Montante incluídos no Parcelamento	20.553	74.741	2.266	90.927	188.487	36.527	136.077	3.176	109.950	285.730
Redução por desconto	(2.383)	(21.054)	(268)	(23.413)	(47.118)	(4.172)	(37.656)	(365)	(28.515)	(70.708)
<b>Total</b>	<b>18.170</b>	<b>53.687</b>	<b>1.998</b>	<b>67.514</b>	<b>141.369</b>	<b>32.355</b>	<b>98.421</b>	<b>2.811</b>	<b>81.435</b>	<b>215.022</b>
Prejuízos fiscais e base negativa	(2.862)	(16.349)	(341)	(16.947)	(36.499)	(3.669)	(24.059)	(342)	(19.448)	(47.518)
Redução por pagamento em dinheiro	(175)	(114)	(3)	(155)	(447)	(368)	(301)	(4)	(292)	(965)
Depósitos legais utilizados	(2.887)	(7.353)	(163)	(9.959)	(20.362)	(4.044)	(14.112)	(203)	(11.401)	(29.760)
Atualização	2.297	5.242	255	7.126	14.920	4.418	10.675	385	8.863	24.341
Pagamentos	(603)	(487)	(84)	(570)	(1.744)	(968)	(1.004)	(143)	(1.232)	(3.347)
	<b>13.940</b>	<b>34.626</b>	<b>1.662</b>	<b>47.009</b>	<b>97.237</b>	<b>27.724</b>	<b>69.620</b>	<b>2.504</b>	<b>57.925</b>	<b>157.773</b>

### (c) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Companhia aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 141.

### (d) AJUSTAR – Parcelamento ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 23.476, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 453.

### (e) Parcelamento – ICMS

Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (REFAZ) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul.

Atualmente, o valor do parcelamento é de R\$ 11.525, com parcelas mensais de R\$ 105.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 455, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de Minas Gerais, parcelamentos no montante de R\$ 2.772, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 152.

### (f) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013 juntamente com o Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 4.090, de modo que o saldo contábil total em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 7.842.



## Notas Explicativas

A Mundial S.A. constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 13.027 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão. Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

### **(g) Outros Parcelamentos**

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 303 e com parcelas mensais de R\$ 11 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.822, com parcelas mensais de R\$ 36.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui parcelamentos junto a Prefeitura Municipal de Guarulhos, de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, no montante de R\$ 108, com parcelas mensais de R\$ 3, e um parcelamentos de ISS no montante de R\$ 135, com parcelas mensais de R\$ 1.

### **(h) INSS, IPI, PIS, COFINS, ICMS IRPJ e CSLL**

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF e à Secretária Estadual do Rio Grande do Sul - SEFAZ, pendentes de homologação.

### **(i) Impostos e contribuições**

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições.

### **(j) Depósito judicial**

Em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 13.361, atualizado, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação

## Notas Explicativas

### (k) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 80.418 (R\$ 3.879 no passivo circulante e R\$ 76.539 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 387.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de dezembro de 2015, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 968.044, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 891.505 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 76.539.

A Companhia está em negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Brasil com o objetivo de aplicar parte do valor que possui como depósito judicial para amortização da dívida do REFIS.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	31/12/15
<b>PIS</b>	9.090	6.301	(5.014)	10.377	11.869	(1.806)	20.440
<b>COFINS</b>	39.438	30.509	(23.891)	46.056	52.679	(8.015)	90.720
<b>IPI</b>	34.907	32.548	(18.730)	48.725	55.732	(8.479)	95.978
<b>IRRF</b>	4.443	3.713	(325)	7.831	8.957	(1.363)	15.425
<b>CSL</b>	33.075	839	(707)	33.207	37.983	(5.779)	65.411
<b>IRPJ</b>	69.841	1.845	(1.845)	69.841	79.885	(12.154)	137.572
<b>INSS</b>	85.556	63.140	(20.807)	127.889	146.280	(22.256)	251.913
	<b>276.350</b>	<b>138.895</b>	<b>(71.319)</b>	<b>343.926</b>	<b>393.385</b>	<b>(59.852)</b>	<b>677.459</b>

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

## Notas Explicativas

### 22 Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Provisões trabalhistas e cíveis	1.716	3.485	2.445	4.651
	<b>1.716</b>	<b>3.485</b>	<b>2.445</b>	<b>4.651</b>
Depósitos judiciais	(771)	(1.900)	(771)	(1.900)
	<b>945</b>	<b>1.585</b>	<b>1.674</b>	<b>2.751</b>

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Causas cíveis	11.129	11.050	11.271	11.104
Causas trabalhistas	4.409	4.778	4.818	5.473
Causas tributárias	19.949	16.850	19.949	50.116
	<b>35.487</b>	<b>32.678</b>	<b>36.038</b>	<b>66.693</b>

### 23 Patrimônio líquido

#### Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794, ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 1.176.662 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

## Notas Explicativas

### Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de reavaliação é de R\$ 26.315 e R\$ 41.661 em 31 de dezembro de 2014 líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
<b>Reavaliação</b>	<b>48.402</b>	<b>152.004</b>	<b>65.124</b>	<b>179.426</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
<b>Reavaliação líquida dos efeitos tributários</b>	<b>31.945</b>	<b>100.323</b>	<b>42.982</b>	<b>118.421</b>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
<b>Reavaliação</b>	<b>200.406</b>	<b>200.406</b>	<b>244.550</b>	<b>244.550</b>
Depreciação	(69.011)	(67.745)	(74.759)	(73.386)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.173)	(52.891)	(52.766)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	-	(21.662)	-
<b>Saldo reavaliação</b>	<b>36.460</b>	<b>55.136</b>	<b>39.870</b>	<b>63.030</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	23.484	23.036	25.439	24.954
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.824	18.825
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.737	17.964	17.999
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	-	7.365	-
<b>Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(12.396)</b>	<b>(18.686)</b>	<b>(13.555)</b>	<b>(21.369)</b>
<b>Reavaliação líquida dos efeitos tributários</b>	<b>24.064</b>	<b>36.450</b>	<b>26.315</b>	<b>41.661</b>
Reavaliação reflexa	2.251	5.211		
<b>Reavaliação líquida dos efeitos tributários</b>	<b>26.315</b>	<b>41.661</b>		

### Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

### Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

### Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem os ajustes de propriedade para investimento avaliadas ao valor justo líquidos de efeitos tributários da Mundial S.A. – Produtos de Consumo e suas controladas. Tais ajustes são reclassificados para o resultado do período quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

## Notas Explicativas

### 24 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no exercício e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo exercício de 2014 conforme o quadro abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Resultado do exercício	(52.018)	(28.911)
Ações ordinárias	2.479.480	2.479.480
Resultado por ação ordinária	(20,9794)	(11,6599)

Em 31 de dezembro de 2015, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

### 25 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

#### a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

#### b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

**Notas Explicativas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
Aplicação financeira	25	525	7.222	5.135
Títulos de capitalização	626	1.218	626	1.233
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Clientes	69.688	61.396	121.222	112.556
Partes relacionadas	54.800	35.462	7.910	2.966
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	17.953	18.437	23.013	18.606
Outros créditos	83.191	70.697	91.616	78.599

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
Empréstimos, financiamentos	121.858	130.128	138.405	138.328
Fornecedores	28.749	28.234	38.404	36.004
Partes relacionadas	103.868	62.338	-	40

Em 31 de dezembro de 2015, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

**c. Mensuração do valor justo**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

**Notas Explicativas**

<b>Controladora</b>	<b>31/12/15</b>		<b>31/12/14</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	411	411	973	973
Clientes	69.688	69.688	61.396	61.396
Partes relacionadas	54.800	54.800	35.462	35.462
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	19.323	19.323	18.606	18.606
Outros créditos	83.191	83.191	70.697	70.697
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	121.858	121.858	130.128	130.128
Fornecedores	28.749	28.749	28.234	28.234
Partes relacionadas	103.868	103.868	62.338	62.338
<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/15</b>		<b>31/12/14</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	12.717	12.717	10.352	10.352
Clientes	121.222	121.222	112.556	112.556
Partes relacionadas	7.910	7.910	2.966	2.966
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	24.383	24.383	18.436	18.436
Outros créditos	91.616	91.616	78.599	78.599
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	138.405	138.405	138.328	138.328
Fornecedores	38.404	38.404	36.004	36.004
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>		<b>31/12/15</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos mensurados valor justo</b>				
Propriedades para investimentos	51.213	51.213	63.509	63.509

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

## Notas Explicativas

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

### d. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

### i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas, exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Adiantamento de câmbio	(7.107)	(5.965)	(7.107)	(5.965)
Empréstimo	(1.807)	(3.161)	(1.807)	(3.161)
Fornecedor	(3.305)	(481)	(4.335)	(2.828)
<b>Passivo vinculado ao US\$</b>	<b>(12.219)</b>	<b>(9.607)</b>	<b>(13.249)</b>	<b>(11.954)</b>
Clientes	32.829	21.693	6.820	4.318
Adiantamento de fornecedor	2.562	-	3.235	-
Mútuo	7.740	5.911	-	-
<b>Ativo vinculado ao US\$</b>	<b>43.131</b>	<b>27.604</b>	<b>10.055</b>	<b>4.318</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>30.912</b>	<b>17.997</b>	<b>(3.194)</b>	<b>(7.636)</b>

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 2015 e 2014:



## Notas Explicativas

	31/12/15	31/12/14
US\$	3,9042	2,6556

### Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas considera razoável para a taxa de câmbio no exercício.

	Controladora		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Alteração no patrimônio líquido</b>				
R\$/US\$ (25%) - redução	(7.728)	(4.499)	(799)	1.909
R\$/US\$ (50%) - redução	(15.456)	(8.052)	(1.598)	(3.818)
R\$/US\$ 25% - aumento	7.728	4.499	799	1.909
R\$/US\$ 50% - aumento	15.456	8.999	1.598	3.818
	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Alteração no resultado do exercício</b>				
R\$/US\$ (25%) - redução	(7.728)	(4.499)	(799)	(1.909)
R\$/US\$ (50%) - redução	(15.456)	(8.999)	(1.598)	(3.818)
R\$/US\$ 25% - aumento	7.728	4.499	799	1.909
R\$/US\$ 50% - aumento	15.456	8.999	1.598	3.818

## ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	411	973	12.717	10.352
Contas a receber de clientes	69.688	61.396	121.222	112.556
Mútuos a receber	54.800	35.402	7.910	2.966
Títulos a receber	19.323	18.437	24.383	18.606
	<b>144.222</b>	<b>116.208</b>	<b>166.232</b>	<b>144.480</b>

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Conta a receber de clientes</b>				
Mercado interno	36.859	39.497	114.402	108.186
Mercado externo	32.829	21.899	6.820	4.370
	<b>69.688</b>	<b>61.396</b>	<b>121.222</b>	<b>112.556</b>

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

### iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Intrumentos de taxa fixa</b>				
Passivos financeiros	52.527	67.501	67.845	68.308
	<b>52.527</b>	<b>67.501</b>	<b>67.845</b>	<b>68.308</b>
<b>Intrumentos de taxa variável</b>				
Ativos financeiros	651	1.743	7.848	2.791
Passivos financeiros	69.331	64.523	70.560	68.507
	<b>69.982</b>	<b>66.266</b>	<b>78.408</b>	<b>71.298</b>

#### **Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa**

A Mundial S.A. e suas controladas contabilizam todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

#### **Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável**

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das informações contábeis, teria aumentado (reduzido) o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2014.

## Notas Explicativas

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>		
<b>Instrumentos de taxa variável</b>				
Passivos financeiros	69.982	66.266		
	<b>Receita sobre índice 31/12/15</b>	<b>Taxa provável</b>	<b>Redução de 25%</b>	<b>Aumento de 25%</b>
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	14,14%	14,14%	10,61%	17,68%
Projeção sobre passivo financeiro	-	9.895	7.425	12.373

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>		
<b>Instrumentos de taxa variável</b>				
Passivos Financeiros	78.408	68.308		
	<b>Receita sobre índice 31/12/15</b>	<b>Taxa provável</b>	<b>Redução de 25%</b>	<b>Aumento de 25%</b>
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	14,14%	14,14%	10,61%	17,68%
Projeção sobre passivo financeiro	-	11.087	8.319	13.863

#### iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

### 26 Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Receita bruta de vendas</b>				
Mercado interno	296.896	307.859	520.061	494.767
Mercado externo	29.192	24.514	20.702	15.848
Impostos devoluções e abatimentos	(73.976)	(74.402)	(132.850)	(126.761)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(3.765)	(3.801)	(3.765)	(3.801)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>248.347</b>	<b>254.170</b>	<b>404.148</b>	<b>380.053</b>

**Notas Explicativas****27 Despesas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(216.015)	(206.131)	(272.053)	(254.293)
Despesas com vendas	(37.057)	(39.178)	(89.142)	(78.703)
Despesas administrativas e gerais	(12.833)	(16.429)	(31.852)	(34.562)
Honorários da administração	(2.594)	(2.746)	(2.594)	(2.746)
Outras receitas e despesas operacionais	3.360	(741)	4.024	(1.635)
	<b>(265.139)</b>	<b>(265.225)</b>	<b>(391.617)</b>	<b>(371.939)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	(11.542)	(10.753)	(13.181)	(11.764)
Despesas com pessoal	(104.910)	(100.855)	(133.928)	(129.257)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(105.886)	(105.529)	(149.192)	(142.371)
Fretes	(5.893)	(6.112)	(14.027)	(12.581)
Energia elétrica	(9.170)	(4.643)	(9.782)	(4.868)
Comissões	(9.418)	(10.585)	(20.995)	(18.598)
Conservação e manutenção	(6.108)	(5.743)	(16.194)	(6.653)
Aluguéis	(1.053)	(36)	(6.944)	(5.299)
Outras despesas	(11.159)	(20.969)	(27.374)	(40.548)
	<b>(265.139)</b>	<b>(265.225)</b>	<b>(391.617)</b>	<b>(371.939)</b>

**28 Outras receitas / despesas operacionais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Ganho com alienação de imobilizado	5.432	-	5.439	65
Receita de aluguel	1.078	992	1.078	1152
Outras receitas operacionais	107	228	1.337	368
	<b>6.617</b>	<b>1.220</b>	<b>7.854</b>	<b>1.585</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Perda com alienação de imobilizado	-	(211)	-	(211)
Redução ao valor recuperável	(1.370)	-	(1.370)	-
Outras despesas operacionais	(1.887)	(1.750)	(2.460)	(3.009)
	<b>(3.257)</b>	<b>(1.961)</b>	<b>(3.830)</b>	<b>(3.220)</b>
<b>Total de outras receitas / despesas operacionais</b>	<b>3.360</b>	<b>(741)</b>	<b>4.024</b>	<b>(1.635)</b>

## Notas Explicativas

### 29 Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	-	-	38	36
AVP - Cliente	3.981	-	9.040	-
	<b>3.981</b>	<b>-</b>	<b>9.078</b>	<b>36</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(16.110)	(31.283)	(49.746)	(43.427)
	<b>(16.110)</b>	<b>(31.283)</b>	<b>(49.746)</b>	<b>(43.427)</b>
<b>Outras despesas financeiras</b>				
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(1.784)	(37.330)	(12.202)	(18.067)
AVP - Fornecedor	(1.737)	-	(2.134)	-
	<b>(3.521)</b>	<b>(37.330)</b>	<b>(14.336)</b>	<b>(18.067)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(15.650)</b>	<b>(68.613)</b>	<b>(55.004)</b>	<b>(61.458)</b>

### 30 Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e outras empresas.

**Fashion:** tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

**Personal Care:** tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

**Gourmet:** tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos.

**Craft:** tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

**Syllent:** Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

#### Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *persona carré*, *fascino* e *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

Apresentação do resultado por divisão:

## Notas Explicativas

Saldo em 31/12/15	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
<b>Receita líquida</b>	146.408	173.495	36.971	16.310	30.964	-	404.148
(-) CPV	(125.629)	(92.051)	(26.904)	(13.996)	(13.473)	-	(272.053)
<b>Margem bruta</b>	<b>20.779</b>	<b>81.444</b>	<b>10.067</b>	<b>2.314</b>	<b>17.491</b>	-	<b>132.095</b>
Despesas com vendas	(25.042)	(41.300)	(8.002)	(3.386)	(11.412)	-	(89.142)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(30.422)	(30.422)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(55.004)	(55.004)
Impostos sobre o lucro e diferido	-	-	-	-	-	(9.337)	(9.337)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(208)	(208)
<b>Resultado</b>	<b>(4.263)</b>	<b>40.144</b>	<b>2.065</b>	<b>(1.072)</b>	<b>6.079</b>	<b>(94.971)</b>	<b>(52.018)</b>

Saldo em 31/12/14	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
<b>Receita líquida</b>	172.999	135.905	31.931	17.089	22.129	-	380.053
(-) CPV	(130.134)	(78.049)	(23.670)	(13.518)	(8.922)	-	(254.293)
<b>Margem bruta</b>	<b>42.865</b>	<b>57.856</b>	<b>8.261</b>	<b>3.571</b>	<b>13.207</b>	-	<b>125.760</b>
Despesas com vendas	(25.832)	(33.000)	(8.872)	(3.223)	(7.776)	-	(78.703)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(38.943)	(38.943)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(49.435)	(49.435)
Impostos sobre o lucro e diferido	-	-	-	-	-	12.599	12.599
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(189)	(189)
<b>Resultado</b>	<b>17.033</b>	<b>24.856</b>	<b>(611)</b>	<b>348</b>	<b>5.431</b>	<b>(75.968)</b>	<b>(28.911)</b>

### 31 Coberturas de seguros

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Companhia encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 20.500 para responsabilidade civil, R\$ 52.700 para danos materiais.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

### 32 Emissão de debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de setembro de 2014, conforme deliberado pela reunião do Conselho de Administração de 21 de agosto de 2014, foi aprovado pela maioria dos acionistas presentes o cancelamento e, dessa forma, tornadas sem efeito todas as matérias da ordem do dia e deliberações tomadas pelos membros presentes na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de maio de 2013, e na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 03 de junho de 2013, tendo em vista a não realização da emissão de debêntures aprovada em ambos os atos. Nesta mesma Assembleia de 08 de setembro de 2014, foi aprovada a emissão de 50.000 (cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e fiduciária, em uma única série, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, com base na Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

\* \*

## Notas Explicativas

### **Conselho de Administração**

Michael Lenn Ceitlin – Presidente  
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente  
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro

### **Diretoria**

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores  
Julio Cesar Camara – Diretor  
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP

Ivanês Grison Souto  
CPF: 522.635.500-97

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da

Mundial S.A. – Produtos de Consumo

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Em 31 de dezembro de 2014, com a adesão ao parcelamento federal instituído pela Lei 12.996/14 e a reabertura do parcelamento da Lei 11.941/09, nos termos da Medida Provisória 651/14 (convertida na Lei 13.043/14), os saldos patrimoniais relativos às obrigações fiscais e sociais de impostos a pagar foram ajustados no exercício de 2014. Contudo, considerando que existiam diferenças não conciliadas nos saldos das obrigações fiscais e sociais em relação à posição dos órgãos fiscais, no exercício de 2013, a Companhia efetuou ajustes dessas diferenças no processo de refinanciamento integralmente no exercício de 2014, sem a devida análise e retificação dos valores correspondentes e, portanto, não nos foi possível concluir sobre os possíveis impactos desse assunto no resultado do exercício de 2014, fato este que foi objeto de modificação do nosso relatório de auditoria do exercício findo naquela data. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do período corrente também incluiu modificação em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos sobre os valores correspondentes do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Mundial S.A. – Produtos de Consumo em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Ênfase

Continuidade operacional e debêntures a receber de empresa relacionada



Chamamos a atenção para o fato de que a Companhia incorreu em prejuízo consolidado de R\$ 51.810 mil (R\$ 28.722 mil em 2014) e possui passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 19.429 mil em 31 de dezembro de 2015 (patrimônio líquido positivo de R\$ 8.646 mil em 2014), apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivo tributário em processo de homologação conforme nota explicativa 21. Além disso, possui debêntures a receber de empresa relacionada nos valores de R\$ 960 mil e R\$ 303.678 mil (R\$ 960 mil e R\$ 303.678 mil em 2014), demonstrados no ativo circulante e não circulante, respectivamente, cuja realização depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas descritas na nota explicativa 2. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para opinião com ressalva estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 20 de abril de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Companhia Aberta

CNPJ: 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. - Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 20 de abril de 2016.

Michael Lenn Ceitlin

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara

Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas

Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Companhia Aberta

CNPJ: 88.610.191/0001-54

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Para fins do disposto no inciso V do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes, relativo às demonstrações financeiras da Companhia com ressalva, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 20 de abril de 2016.

Michael Lenn Ceitlin

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara

Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas

Diretor